

GAZETA

DE J A-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 25 DE JANEIRO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet iustitiam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Bruxellas 22 de Outubro.

A Brindo-se hontem formalmente as Sessões dos Estados Geraes nesta Cidade, S. M. fez do throno a seguinte falla em *Hollandez*: —

“ Altos e Poderosos Senhores,

“ Sinto a mais viva satisfação em annunciar-vos que reina a melhor intelligencia entre este Reino, e as Potencias estrangeiras, e que tudo nos authorisa a contar com a estabilidade destas amigaveis relações.

“ Por outra parte, não podemos deixar de penalizar-nos pelo extraordinario augmento, que tem experimentado o preço dos viveres neste paiz; bem como em grande parte da *Europa*. Eu examinarei com summa attenção os meios, que o Governo pode oppor a esta calamidade; mas em materia tão susceptivel de exaggeração, e tantas vezes obscurecida por paixão e por prejuizo, o ponto mais indispensavel he hum exacto conhecimento de detalhes. Ji se derão ordens para haver com o maior cuidado toda a noticia a este respeito, e a convicção, que resultar della, regulará minha conducta.

“ Na presente Secção, se porão diante de Vossas Altas Grandezas muitas medidas tendentes a favorecer o desenvolvimento da industria e da agricultura. O exame, a que ellas se hão de sujeitar nesta Assembleia, vos dará novas occasiões de manifestar aquelle zelo incansavel e profundo conhecimento das fontes de prosperidade publica, de que a vossa ultima Sessão deu tantas provas.

“ Entre os estabelecimentos, que as leis fundamentaes prescrevem, para as quaes porem não temos ainda algumas leis organicas geralmente applicaveis, nenhum ha mais importante do que huma milicia nacional. O plano de huma lei,

que ha muito eu teria tido a felicidade de apresentar-vos, está ora pronto a sujeitar-se á vossa deliberação, e eu o recomendo de antemão á particular attenção de Vossas Altas Grandezas.

“ Razões de geral interesse fizerão conceber o plano de huma troca de algumas pequenas porções do nosso territorio por algumas partes do territorio *Prussiano*. He esta huma das occasiões, em que, pelo Art. 38 da Lei Fundamental, o Tratado deve ser examinado pelos Estados Geraes. Ordenarei que a Convenção feita a este respeito vos seja immediatamente apresentada; e se a vossa approvação me habilitar a ratifica-la, a linha da fronteira oriental do Reino ficará regulada definitiva e completamente.

“ Quando o mappa da receita e despeza do thesouro publico para o anno seguinte for communicado aos Estados Geraes, Vossas Altas Grandezas verão com satisfação, espero eu, a consideravel redução, que, conforme os vossos e os meus desejos, se tem effectuado nos encargos da administração geral. Ao mesmo tempo, a regularidade e a facilidade da cobrança das rendas em quasi todas as provincias demonstra a saudavel influencia, que a liberdade de commercio, e de toda a casta de industria, já tem tido sobre a situação dos habitantes; mas nem esta circumstancia, nem algum dos factos, dos quaes he licito presumir a solidez sempre progressiva do credito publico, me fará esquecer da necessidade de mais economia, e do dever a mim imposto de não exigir dos meus vassallos sacrificio algum, salvo aquelles que são rigorosamente indispensaveis para manter a honra e segurança do Estado.

“ Se nos recordarmos, Altos e Poderosos Senhores, do que ji se fez, em momentos da maior difficuldade, para segurar a independencia da patria, e a acção uniforme do Governo, deve-

mos esperar que os esforços, que temos ainda por fazer, conduzirão a hum resultado igualmente favoravel.

“ Perseverança para alcançar o objecto, franqueza em concertar os meios, constantes esforços para nutrir em todos os corações as sementes de concordia, confiança, e benevolencia; he quanto a nação *Belgica* espera de nós, e nem o seu Rei, nem os seus Representantes enganarão tão justa expectação. „

O Rei depois deste discurso, levantou-se, e foi saudado pelas repetidas aclamações de toda a *Assemblée*.

Paris 28 de Outubro.

A Academia das Sciencias de *Munich* propoz por assumpto do premio do anno Academico de 1818 a Historia da Botanica desde a morte de *Linneu*, até 1816. O premio he de 100 ducados.

O numero de jornaes, que se publicão nos Estados Unidos da *America*, tanto em *Inglez*, como em *Francez* e em *Allemao*, sobe a perto de trezentos. Quasi amade he do partido federalista, e os outros são do partido democratico. Estes jornaes não são sujeitos a direito algum de sello.

Lausanne 22 de Outubro.

Acabamos de ser informados que alguns *Suissos* escravos em *Alger* obtiverão a liberdade, e voltão á sua patria. As circunstancias, em que elles se acharão offercem hum vivo interesse. Soldados no segundo regimento *Suizzo* a serviço da *França*, feitos prisioneiros pelos *Hespanhoes* em 1809, lançados em *Tarragona*, transportados para *Melille*, alli definharão trez annos, depois desertarão para os *Mouros*, que os venderão muitas vezes, e forão afinal conduzidos a *Alger* como escravos, onde gemerão trez annos e meio no mais duro cativoiro. Tal era a posição destes infelizes, quando no fim de Março passado, o *Dey* mandou huma de suas polacras a *Constantinopla*, carregada de varios presentes para o Grão Senhor, e entre outros de doze liões, e dois tigres. Os escravos *Suissos* forão encarregados, na viagem, de tratar daquelles animaes, embarcarão com risco da sua vida, e entretanto chegarão ao seu destino. Chegados a *Constantinopla*, forão logo reclamados pelo intermunicio Imperial. Sua intervenção aproveitou. Os *Suissos* alcançarão liberdade, e forão mandados para *Trieste*, onde o Consulado *Suizzo* lhe forneceu passaportes, e os socorros necessarios para voltarem á sua patria, onde se esperão immediatamente.

Vienna 15 de Outubro.

Hum povo immenso tinha-se ajuntado hontem na *Escola Polytechnica* para assistir á cerimonia

da pedra, que devia pôr S. M. o Imperador. Este estabelecimento, do qual se esperão as maiores vantagens a respeito de commercio, de artes e de sciencia, he inteiramente novo em nossa Monarquia, porque a Academia de commercio, que subsiste ha cincoenta e dois annos, era apenas hum ensaio, ao qual os acontecimentos tinham estorvado dar o desenvolvimento necessario, e a solidez conveniente. Actualmente estes estudos vão encher para a mocidade hum curso de seis annos, dos quaes dois são preparatorios; o terceiro anno abraçará a sciencia commercial em geral e em sua applicação; no quarto se tratará da *Mathematica*; no quinto de *Mecanica*; no sexto de *Quimica*.

O edificio será magnifico. Está situado em hum dos arrebaldes desta Capital, e nada se tem poupado para fazer todas as suas disposições da maior commodidade. O Imperador era acompanhado da familia real, e seguido de toda a Corte. Foi recebido pelos Magistrados de *Vienna*, e por M. Conde de *Ugart*, Chanceller Mór, e Presidente da Commissão dos Estudos. Medalhas, peças de ouro e de prata, hum rolo de pergaminho, que continha a narração da cerimonia, huma placa de prata com a era, estavam fechados na pedra. M. o Conde de *Hoyos* e M. Barão de *Kaisenstein* levarão diante de S. M. o martello e a toalha. M. o Principe Arcebispo de *Vienna*, á testa do seu Clero, fez as orações e ceremonias do costume. O militar *Hungaro* tinha pedido e obtido a honra de fazer o serviço.

Ibid 16.

M. o Marquez de *Marialva*, Embaixador Extraordinario de *Portugal*, deve chegar a 20. S. Ex. mandou conservar por seis mezes huma caza magnifica. A Arquiduquesa *Leopoldina*, destinada ao Principe Real de *Portugal*, tem ao presente hum mestre de lingua *Portugueza*. Sua Alteza Imperial falla o *Italiano* e o *Francez* com grande facilidade.

Os jornaes de *Cadis* até 10 de Outubro se receberam hontem. Dizem que hum corsario pertencente ao Imperador de *Marracos* tomou hum navio *Russo* carregado de sal, e vindo de *Alicante*, e hum navio *Prussiano*, que tinha a bordo marmore destinado para *Lisboa*, e os conduzio a hum porto da *Barbaria*.

Noticias de *Napoles*, de 9 de Outubro, annuncião que a 22 de Setembro duas pequenas embarcações de commercio *Italianas*, forão tomados por Corsarios de *Tunes*, a cinco milhas de *Navarino*.

(*Courier de Londres.*)

Paris 29 de Outubro.

Por via do commercio se sabe que os *Francezes* são em geral bem recebidos na parte do Sul da Colonia de *S. Domingos* dominada por *Petion*. Consta que este chefe de negros sentio ha muito tempo a necessidade de relações seguidas com a *França*, unico paiz da *Europa*, que lhe offerece meios vantajosos de cambio. Estes motivos o levão a mostrar as melhores disposições para tudo que pertence ao commercio *Francez*.

Cortia voz em *Palermo* a 11 de Setembro passado que hum chaveco pirata de 24 peças tinha tomado huma bombardra *Franceza*, e hum brique *Sardo* nas aguas de *Savonillana*.

Bruxellas 26 de Outubro.

Todos os corpos, que compõe a ala direita do exercito de occupação, se hão de completar antes do inverno, em o numero fixado pelo Tratado de *Paris*. O corpo *Russo* espera destacamentos de *Cossacos* regulares, artilharia, e huns 1000 de infantaria. O corpo *Prussiano* recebeu ultimamente os reforços necessarios. Os homens, que vão com licença do exercito *Inglez*, são substituidos por outros da *Inglaterra*. O contingente *Hanoveriano* se completou outra vez; dentro em alguns dias 500 homens, husares, caçadores, e infantaria de linha passarão por aqui destinados para aquelle corpo. Toda a ala direita entrara brevemente em quartéis de inverno, nos quaes não se fará mudança até a primavera.

Vienna 18 de Outubro.

Continua a referir-se que o Barão *Stroganoff*, Ministro Plenipotenciario da *Russia* à *Porta*, está encarregado de negociações de grande importancia. No mais, a boa harmonia entre a *Russia* e a *Turquia* não está perturbada, e o *Divan* não manifesta a menor desconfiança, particularmente

depois que se sabe que o exercito *Russo* do Sul está inteiramente dissolvido.

Nada se sabe de certo quanto ao estado das negociações entre a *Inglaterra* e a *Porta*, relativamente ás Sete Ilhas. Não he facil conjecturar como estas duas Potencias pôdem accomodar-se, sem que ambas renunciem francamente ás suas pertençações sobre paizes, dos quaes se reconheceu a independencia.

Paris 1 de Novembro.

Escrevem da *Allemanha* que *Mlle Carolina Murat* está a ponto de casar com hum fidalgo *Hungaro*, ao qual leva tres milhões de dote, provindos dos bens de sua mãe.

Segundo noticias de *Napoles* de 18 de Outubro, *M. Pinkney* conseguiu algumas vantagens para os *Americanos* nos portos de *Sicilia*. Crê-se que se propoz hum tratado entre os *Estados Unidos* e *Napoles*, e que as prètenções e direitos da Corte das duas *Sicilias* tiverão o apoio da *Austria*.

Roma 13 de Outubro.

Nada ainda se sabe de huma maneira autentica da nova Concordata entre a *França* e a *Santa Sé*. Espera-se com impaciencia o *Secretario*, que o *Embaixador* de *França* mandou a *Paris*. Parece que a publicação da Concordata depende de disposições politicas entre as duas Cortes. O *Santo Padre* continua a tratar com muita consideração o *Embaixador* de *S. M. Christianissima*.

O *Embaixador* de *Portugal* vive aqui com huma grande magnificencia. Sua caza he a mais frequentada pelos *Cardeaes*.

O *Rei Carlos IV* vive sempre muito retirado, e só admittê hum muito pequeno numero de pessoas a fazer-lhe a corte. A musica he o principal divertimento de *S. M.* Este Principe he muito amado dos *Romanos*, a quem sua munificencia faz participar das sommas, que tem a sua disposição.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADA S.

Dia 21 do corrente. — Lisboa; 50 dias; *N. Armonia*, *M. Joaquim Ferreira Nunes*, *C. ao M.*, generos do paiz. — Rio de *S. João*; 2 dias; *L. Boa Viagem*, *M. João Baptista Duarte*, *C. a Francisco Ferreira Machado*, madeira. — Dito; dito; *L. S. Joaquim Viajante*, *M. Antonio José Gonçalves*, *C. a Manoel Gonçalves*, madeira. — Cabo Frio; 2 dias; *L. Santa Micæla*, *M. Manoel Gonçalves*, *C. ao M.*, milho e feijão. — Dito; dito, *L. Bom Jesus*, *M. Francisco Mariano Pereira*, *C. ao M.*, milho, feijão e assucar.

Dia 22 dito. — Boston; 47 dias; *G. Amer. Eagle*, *M. W. H. Davis*, *C. ao M.*, varios ge-

neros. — Rio de *S. João*; 3 dias; *S. S. Ignacio*, *M. Manoel José Antunes*, *C. a Manoel José da Costa*, madeira. — Dito; dito, *L. Espirito Santo*, *M. Antonio Francisco*, *C. a Antonio Rodrigues dos Santos*, madeira. — Santos; 10 dias; *L. Santa Anna*, *M. Antonio João*, *C. a João Soares d'Oliveira*, assucar e toucinho.

Dia 23 dito. — Pernambuco; 14 dias; *S. Prodigio*, *M. José Joaquim de Souza Castro*, *C. ao M.*, sal. — Bahia; 5 dias; *S. Bella Americana*, *M. José Antonio Lisboa*, lastro.

S A H I D A S.

Dia 21 do corrente. — Tagoabi; *L. Senhora da Guia*, *M. Manoel Antonio dos Santos*, lastro.

Dia 22 dito. — Bahia; E. Pandura, Com.
o 1.º Ten. Raimundo Eustaquio Monteiro. —
India; G. Iny. Harriet, M. Jones, varios gene-
ros — Santa Catharina; B. Triunfo, M. Ma-
noel Jose da Silva, lastro.
Dia 23 dito. — Angola; G. Amalia, M.
José Maria de Araujo Camizão, varios gene-
ros — Mangaratiba; L. Santa Barbara, M.

Manoel Martins, lastro. — Caio Frio; L. Con-
ceição, M. Manoel João de Santiago, lastro. —
Lino, L. Espada forte, M. Francisco da Silva
Rodrigues, lastro — Rio de S. João; L. Santa
Anna, M. João José, lastro. — Campos; L. S.
Luiz Gonzaga, M. João Francisco da Costa,
lastro. — Rio de Ostras; L. S. Francisco Boa fe,
M. Manoel Francisco Xavier, lastro.

A V I S O S.

Sahio á luz: *Phedra*, Tragedia de João Racine, traduzida em Portuguez, verso a verso, por Manoel Joaquim da Silva Porto; vende-se na rua da Quitanda, a esquina da de S. Pedro, por 640. Na mesma loja se acha: *Novo methodo de fazer o assucar, ou reforma geral dos Engenhos do Brazil*, por Manoel Jacinto de Sampaio e Mello, Bacharel em Leis, Ex Professor de Philosophia, e Senhor de Engenho na Villa da Cachoeira da Bahia: tem seis estampas, e se vende encadernado por 1:600.

Na loja da Gazeta se acha a interessante obra. — *Extracto das Leis, Avisos, Alvarás, Assentos e Editaes, publicados nas Cortes do Rio de Janeiro e Lisboa, desde a epoca da partida de El Rei Nosso Senhor em 1807 até Julho de 1816*, por Carneiro, 1 vol. por 3:200 réis, cujo vol. faz seguimento, se necessario for, á obra — *Indice Chronologico das Leis por João Pedro Ribeiro*, 4.º 4 vol. que se acha na mesma loja por 9:600 réis.

Nos dias 3, 4, e 5 de Fevereiro proximo se põe em praça pela Intendencia da Marinha, a *Charra Princesa da Beira*, e a *Escuna Curiosa*, e toda a pessoa que quizer dar lance, dirija-se a esta estação nos dias, das dez horas da manhã até as duas da tarde.

No dia 15 do corrente mez de Janeiro, desapareceu do sitio do Botafogo hum muleque, pertencente a *João Carneiro de Campos*, Official da Secretaria d'Estado dos Negocios do Brazil: he de pequena estatura, terá doze a quatorze annos, e he alguma coisa ainda boçal, trazia vestido humas calças de zarte azul, jaqueta de riscado encarnado, e camisa de algodão, e tem os dentes da frente alguma coisa limados, e chama-se *Pedro*. Quem tiver delle noticia poderá procurar na rua do Alecrim a *José Joaquim Carneiro de Campos*, Official Maior da referida Secretaria d'Estado, que dará Loas alviçadas, ou no Botafogo, até o fim de Fevereiro proximo, ao mencionado *João Carneiro*.

No armazem da Fabrica d'Estamparia, na rua Direita N.º 32, comprão-se trapos de linho, e algodão para a Fabrica de papel.

Quem quizer comprar hum armazem de loja de varejo em caixa, na rua do Ouvidor N.º 107, entre a rua dos Ourives e a dos Latoeiros, falle com *Antonio dos Santos Ferreira*, na rua da Quitanda N.º 53, pegado ao Mesquita, livreiro.

Na rua Direita N.º 28, defronte do Banco vende-se hum grande sortimento de fazendas *Francesas*, como pianos, violas, musica, moveis, quadros, espelhos, vidros, porcelana, louça, perfumarias, relógios, fazendas de seda e de linho, panos, cambria, chales, franjas, chapéos de palha, flores, plumas, vestidos e outros varios objectos para senhoras.

Quem quizer comprar humas cazas terreas por acabar, muito bem edificadas, com hum porta e duas janellas, sitas adiante do poço da *Senhora da Gloria*, pela frente da chacara do Ramalho caminho do Catete, falle com *Francisco Antonio da Silva*, morador na rua detraz do Carmo, N.º 5.

Quem quizer comprar huma rapariga engomadeira, de nação *Libolla*, falle com seu senhor *Carlos Francisco da Silva*, morador no beco dos Caxorres, na casa N.º 18.

Vende-se huma chacara na *Ponte de Cajú*, com cazas de sobrado, boa vista para a Cidade, grande arvoredor. Quem a pertender dirija-se á rua das *Violas*, a hum cocheira que tem fertaria, no canto que volta para a rua do Fogo.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 26 do corrente: para o Rio Grande, S. Rio Lima, M. Antonio Coelho Ribeiro: a 30 para o Porto, B. Luzitano, Cap. José Pinto da Silva: para o Rio Grande, B. Gaiola, M. Agostinho Rodrigues Garcia: para o Dito, B. S. João Baptista, M. Fernando José de Menezes: a 31 para o Dito, B. Principe do Sul, M. João Antonio de Freitas: a 2 de Fevereiro: para Pernambuco, B. General Silveira, M. Bernardo José da Fonseca: a 15 para o Rio Grande, B. Esperança, M. Francisco Manoel Vieira: a 20 para Lisboa, Navio Despique, Cap. Athens Francisco de Assis. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentea.